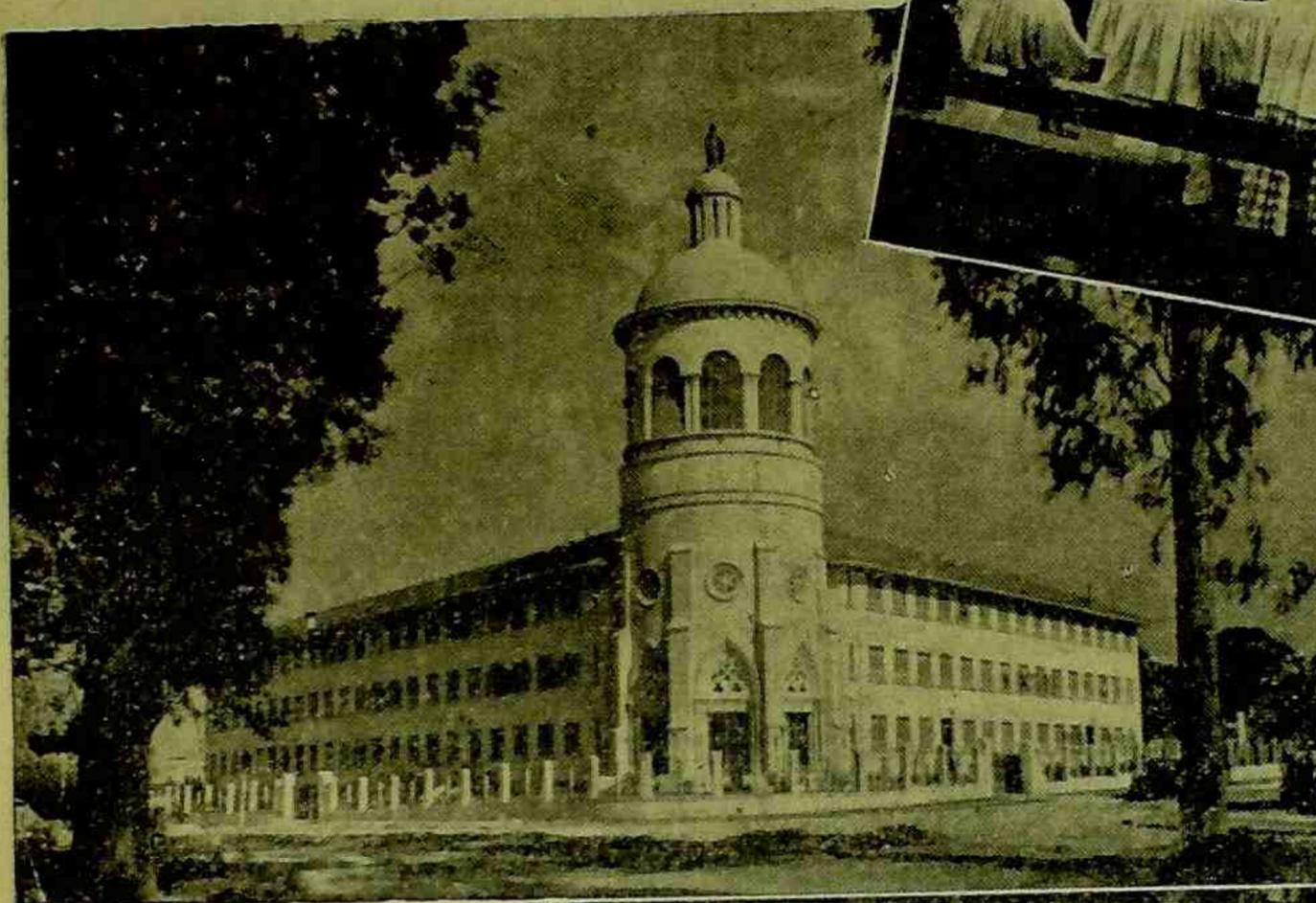
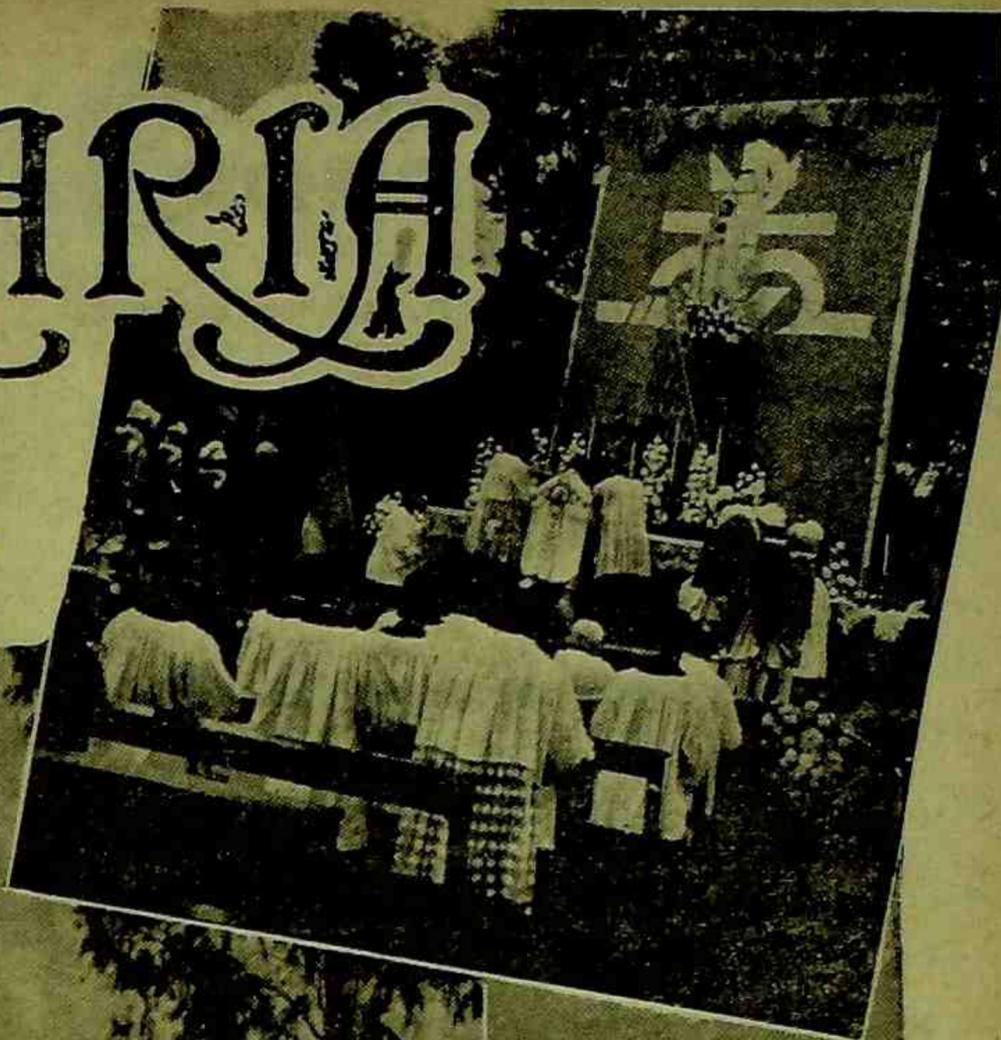


# Ave Maria

São Paulo, 13-Junho-1948

ANO L

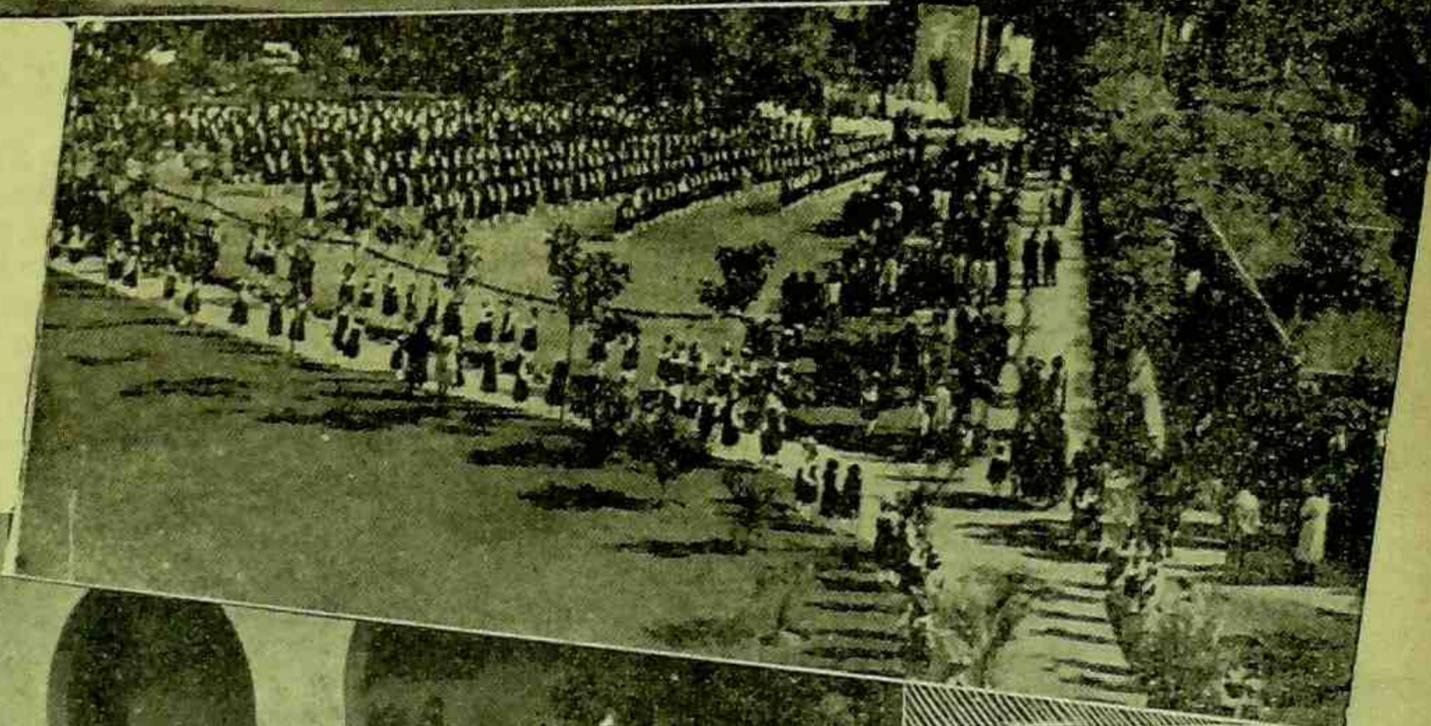
NÚMERO 23



## SÃO PAULO

Colégio "Sacré-Coeur de Marie" inaugurando festivamente o Centenário no Instituto religioso que dirige o famoso educandário feminino.

1) Altar monumento levantado nos jardins do



estabelecimento.

- 2) Monumental Colégio "Sacré Coeur de Marie".
- 3) Alunas do Colégio assistindo a Santa Missa da abertura do Centenário do Instituto Sacré Coeur de Marie.
- 4) D. Antônio de Castro Mayer, clero e religiosas dirigindo-se ao altar.

# na Paz do Senhor

FARROUPILHA — D. Adelina Berwanger Ayres: — Sr. Francisco Cercato. — Sr. Luiz Pasqual.

ARAGUARI — D. Maria Gorgina de Godol. — Sr. Amélio Veiga. — D. Maria Carolino Marques.

CATALÃO — Sr. Antônio Kotulch.

UBERLÂNDIA — Sr. Mateus Vaz.

BARRETOS — D. Maria Elisa Barros.

SANTOS — Sr. João Mendes.

PIRATININGA — Menino Antônio Plácido Bernardi.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

## Consagrações de Famílias ao Imaculado Coração de Maria

IÇARA (Cresciuma — E. de Santa Catarina) — Ângelo Lodetti; João Tezza; Quintino Rizzieri; Celso Cabreira; Antônio Marques; Rosalino Silveira; José Angelino; José Alvin; Antônio Monteiro; Vitalino Ciquinel; Olívio Viana; Valentim Francisco; Pedro Rabelo; Santos Silvestre; José Fernandes; José Luiz; Laura Duarte; Ana Gulate; Heitor Valvassori; José Deroni; Jorge De Luca; Eurides Cabral; Valdelir Cabral; Catarina Rizzieri; Silvino De Luca; José Martins; Orlandina Nazário; Antônio Dal-Toé; Antônio Ataíde; Waldemar Bitencourt; Antônio Rossi Fermo; Maria Francisco Espíndola; Alvina Pereira; Manuel Rodolfo; Procópio Lima; Maria Bonanso; José Pereira; João Ciquela; Ângelo Saltor; João Lodetti; Alaide Vasconcelos; Itamar Gulate; Arcanjo Massuquel; Armerindo Borges; Rosa Lima; João Marculino; Pedro Zaci; Gregório Nazário; Lídia Lodetti; José Cechinel.

João Rocha; Domicio Brígido; Albino Custódio; Cecília Bernardino; Ingrácia Manuel; Zeferrino Custódio; Antônio Cardoso; Eleutério Ribeiro; Otávio Brígido; Simão D'Augustin; Balduino Reus; Artur Colle.

## Cumprem promessas e agradecem favores...

SÃO PAULO — Maximiliano A. Costa agradece uma graça alcançada por intermédio de São José, duas pelo Imaculado Coração de Maria, 3 graças alcançadas pela devoção das três Ave Marias. — Ivone Costa agradece a Nossa Senhora das Graças, São Judas Tadeu e Nossa Senhora Aparecida diversas graças alcançadas.

FARROUPILHA — D. Verônica Zina agradece a N. S. das Graças e Santo Antônio uma graça importante a favor de sua irmã Sara.

SOROCABA — Fr. Odilon agradece em nome da defunta D. Carolina de Andrade, uma graça alcançada por intermédio de Santo Antônio.

UBERABA — Uma religiosa agradece uma grande graça alcançada por intermédio de Nossa Senhora da Piedade e N. S. das Graças.

CATALÃO — D. Izabel Neto Aires agradece a N. S. e a S. Judas Tadeu duas graças alcançadas em favor de seus filhos.

ARAGUARI — D. Rosa F. Carvalho agradece a N. S. da Abadia e a São Judas Tadeu uma grande graça alcançada. — D. Clotilde e Srta. Dalva agradece a N. S. e a São Judas Tadeu uma graça alcançada.

BARRETOS — Sr. Antônio Carlos e Maria Lourdes agradecem a Santa Terezinha a graça por ter sarado duma doença de vários anos sem operação. — D. Maria de Lourdes agradece a N. S. Aparecida uma grande graça de lhe curar um forte abalo de nervos.



## EPITÁFIOS

Na igreja de São Paulo, em Londres, estão sepultados os despojos de muitos ingleses da nobreza. Em um monumento de mármore se lê isto: *Dubius vixi, incertus morior; quo eam, nescio. Quer dizer: Vivi nas dúvidas, morro na incerteza, não sei para onde vou.*

Haverá maior desgraça do que esta?

## DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

RIBEIRÃO PRETO. — Celebrou o 50.º aniversário de sacerdote o Revmo. P. Francisco Dueñas, capelão das Missionárias de Jesus Crucificado. Fez a oração gratulatória o Exmo. Sr. Bispo D. Manoel da Silveira D'Elboux.

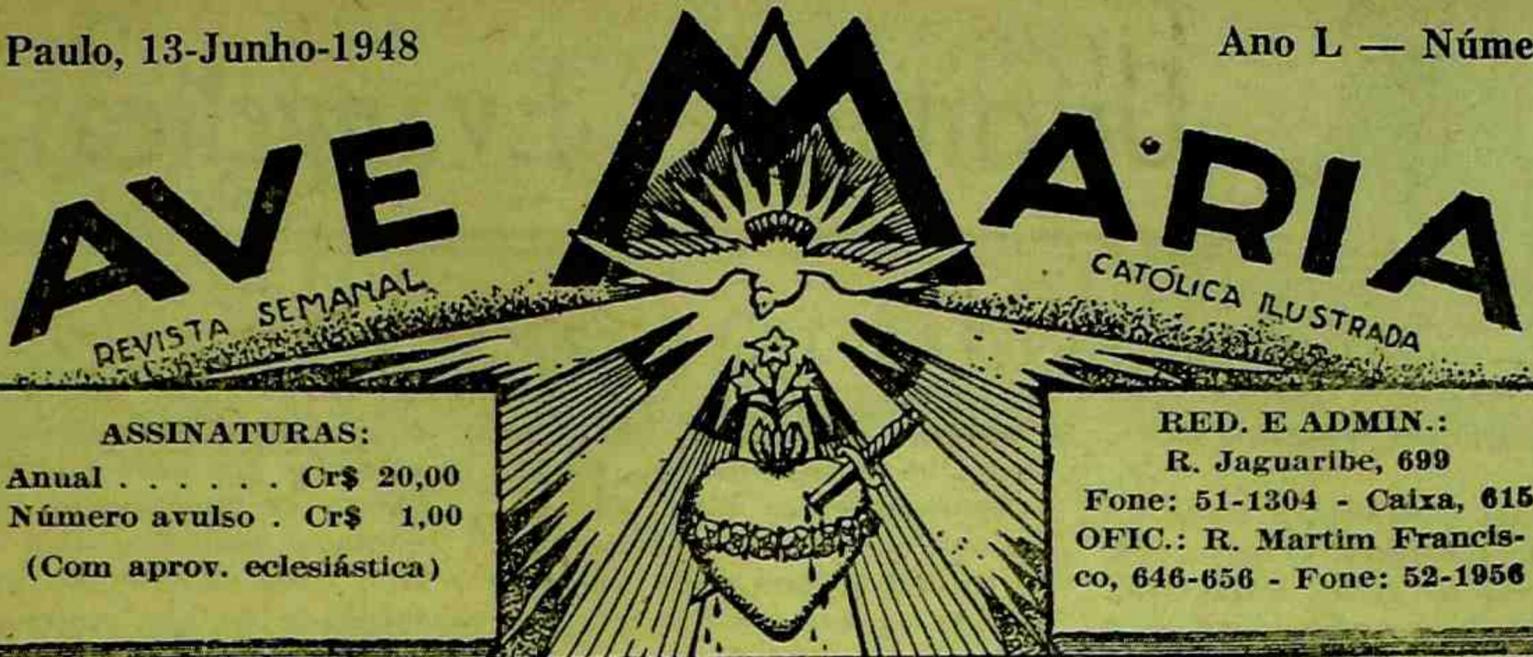
O bondoso sacerdote que fôra vigário de Aguaf e de Orlândia durante longos anos, foi muito homenageado.

TRÊS PONTAS. — A cidade e paróquia de Três Pontas comemoraram o centenário do nascimento de um de seus mais ilustres filhos. Con. José Maria Rabelo, com a celebração de duas missas em sufrágio da alma desse grande trespontonense. Prestaram-lhe mais uma homenagem póstuma com a inauguração de seu retrato, no consis-

tório paroquial. Nessa ocasião foi também colocado o retrato do Santo Padre Pio XII.

ITAPECERICA (Minas) — O venerando sacerdote P. Herculano Paz, pela passagem de seu 62.º aniversário de ordenação sacerdotal, foi alvo de especiais homenagens por parte das autoridades e povo dessa cidade.

CURITIBA. — A União Paranaense dos Estudantes e a Juventude Universitária Católica promoveram a Páscoa dos Universitários preparada com diversas conferências realizadas no salão nobre da Faculdade de Filosofia. A comunhão pascal foi distribuída pelo sr. Arcebispo Metropolitano.



**AVE MARIA**  
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**  
Anual . . . . . Cr\$ 20,00  
Número avulso . Cr\$ 1,00  
(Com aprov. eclesiástica)

**RED. E ADMIN.:**  
R. Jaguaribe, 699  
Fone: 51-1304 - Caixa, 615  
OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956

## A grande romaria de jovens para o jubileu junto ao sepulcro de Santiago

Como outrora os cruzados das nações cristãs, formados em esquadrões e com a cruz erguida na frente, iam conquistar os lugares Santos para livrar os fiéis das feras perseguições maométicas, assim agora os cristãos, formados em piedosas procissões, precedendo a imagem do Redentor crucificado, e tendo os corações contritos, vão suplicando a Deus misericórdia, implorando nas ladainhas a mediação poderosa de todos os Santos e pedindo a Deus todos os bens, assim como a liberdade de todos os males.

Essas procissões religiosas têm maior solemnidade e mais profunda significação nos dias extraordinários do jubileu pontifício em que o Santo Padre outorga sob certas condições e principalmente a confissão, perdão de todos os pecados e das penas merecidas, não só o que se chama indulgência plenária, mas também a remissão das penas eclesiásticas por pecados especiais e de maior gravidade, podendo para isso recorrer a qualquer confessor aprovado.

Esse jubileu pontifício, concedido desde alguns séculos cada vinte e cinco anos e em certas outras ocasiões pela benignidade do supremo Jerarca da Igreja, vem sendo concedido desde os tempos do Papa Alexandre III, em 1179, aos que visitarem o sepulcro do glorioso Apóstolo Santiago na igreja catedral de Compostela, ao Noroeste da Espanha, todos os anos em que o dia 25 de Julho coincide com o domingo, e sem que seja preciso concorrer nesse mesmo dia, mas por todo o ano, como acontece no ano corrente de 1948, em que já se fizeram diversas peregrinações coletivas de distantes lugares para conseguir uma graça tão especial.

Porém neste ano vem sendo mais concorrido, por não ter sido possível nos dois últimos anos daquela coincidência, estorvando as via-

gens as duas últimas guerras, a civil na Espanha e a grande conflagração ou segunda guerra mundial.

Será porém este ano de maior animação, de mais férvido entusiasmo, porque se promovem com ardor e se esperam com ânsia as romarias coletivas dos jovens marianos da Espanha e ainda de outras nações.

Sim, de outras nações, pois em conjunto se espera uma peregrinação coletiva de 100.000 jovens animosos, ferventes e entusiasmados para reunir-se nos dias 28 e 29 de Agosto em oração e prece humilde, na recepção dos sacramentos para lucrar a indulgência pleníssima do jubileu, nas imponentes mas devotas procissões, animadas pelo canto das Ladainhas dos Santos, como nos outros jubileus, mas invocando especialmente o grande Apóstolo do Ocidente, o protomártir dos Apóstolos que foi Santiago o Maior.

Nestas procissões de vários dias aparecerá a juventude nobre e generosa da Ação Católica e das Congregações Marianas, desafiando com os seus cânticos religiosos o rubor ignobil de respeito humano e o desdém aparente dos vencidos adversários, dando, pois, à religião um legítimo aspecto de importância e de grandeza social.

Estão, pois, para vir à cidade arquiépiscopal de Santiago para mais de cem mil jovens de todas as províncias da Espanha, de Portugal (pois lá também existe a tradição de ter peregrinado o grande Apóstolo), como também de todas as nações hispano-americanas, e até de muitos católicos jovens da grande nação norteamericana, principalmente de Boston, da sábia Boston chamada a Atenas americana, e que foi o berço do movimento copiosíssimo de



# Orientações Evangélicas

IV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

## SÊDE DA VERDADE

A cena verificou-se junto do lago de Genezaré. O povo correu atrás de Jesus. Para ouvi-lo, premia-se, amontoava-se e ficava enlevado ouvindo "o Verbo da Verdade", a palavra simplicíssima do Pai, a doutrina essencial da salvação. O povo tinha sede da verdade. Ouvira outros sermões e assistira a outras reuniões onde se explicava a palavra. Mas não ficava satisfeito. Como Jesus nunca se vira outrem.

O povo de hoje é como o povo contemporâneo de Jesus. Sente em sua alma sede da verdade. Vê-se escravo de suas más inclinações e sente-se ator-

mentado de dúvidas. Doutrinaram-lhe ensinamentos falsos. Cegaram-lhe os olhos com sistemas errôneos que aumentam e se multiplicam cada dia, deixando o pobre povo incerto, hesitante e torturado.

Mas como somente a "verdade liberta e dá a dignidade de filhos de Deus", por isso esse povo quer a doutrina limpa e pura da única verdade, que é Jesus e seu Espírito divino.

Quer o povo a palavra de Deus, a Deus feito palavra, cequem a verdade flua mais clara que o cristal e mais suave que o mel.

Essa palavra era a palavra do amor e da verdade. Os homens que por aí andam a dou-

trinar falsos ensinamentos, inventados por suas ambições de glória, de interesses e de mesquinhas ambições, têm contra si o mais clarividente sinal da falsidade do que ensinam: "às suas palavras falta-lhes o amor. Falta-lhes a luz".

Os sistemas contrários à doutrina de Jesus Cristo têm uma aparência de verdade, porque é fácil disfarçar e mascarar ensinamentos. Mas eles não entram no íntimo, não reagem para levantar o espírito combalido do povo, não movem à penitência nem à emenda da vida. São vozes que soam externamente e não entram no recesso da consciência.

Muito ao contrário a palavra divina consola e anima, move e reforma, melhora e santifica. Dessa palavra é que o povo tem sede.

conversões de anglo-saxões ao Catolicismo.

Também espera-se a contribuição de copiosa peregrinação da zona da Luisiana, composta de vários Estados do Sul dos Estados Unidos e que por algum tempo, nos princípios do século transato, esteve unida à nação espanhola.

Quanto ao Brasil, sabemos que já no dia 21 de Maio trezentos peregrinos que se destinavam a visitar e venerar em devota romaria o santuário de Nossa Senhora de Fátima, visitaram previamente o sepulcro de Santiago.

Justo é, porém, que os católicos de toda América, representados pelas suas juventudes, venham venerar as relíquias do Apóstolo peregrino do extremo Ocidente, conhecido no tempo dos Apóstolos, pois os legítimos descendentes dos cristãos convertidos pelo Apóstolo amado de Jesus, foram os que descobriram o continente mais ocidental, e os seus missionários com mais heroísmo e com grandes sacrifícios conservaram a religião católica entre os emigrados da Europa, e penetraram nas selvas solitárias de ambas Américas para chamar à fé e à verdadeira civilização os índios, retraídos, temerosos e ignorantes, e muita vez mal prevenidos contra as verdades e a prática da religião de Cristo.

Assim fizeram o jesuita Anchieta e seus heróicos companheiros e sucessores missionários nas selvas do Brasil, o dominicano Las Casas na América Central e o franciscano Juni-

pero Serra no extremo ocidental da América do Norte, nas afastadas reigões da hoje tão civilizada e próspera Califórnia.

A união cordial e espiritual dos católicos de todo o mundo, convida a estas peregrinações; os laços históricos, os laços religiosos para que todos tenham, como diz São Paulo uma só fé, como têm um só Senhor e um só batismo, prescindindo nesse conceito das prevenções da raça, como de motivo principal, pois também os indígenas, unidos à Igreja estão sendo convidados a essa peregrinação, tendo recebido dos missionários essa fé que os une e os faz como descendentes espirituais do Apóstolo Santiago, tendo todos o mesmo fim espiritual, a maior santificação da alma conseguida pelo grande jubileu.

P. Luiz Salamero, C.M.F.

## Regressou o Sr. Cardeal de São Paulo

D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal-Arcebispo de São Paulo, que regressou recentemente da Europa, declarou em entrevista coletiva aos jornais paulistanos, que a peregrinação a Nossa Senhora de Fátima foi coroada de brilho. Além dessa peregrinação, que chefiou, S. Emcia. visitou o Santo Padre e passou pela França. Ao Sumo Pontífice expôs a situação da Arquidiocese bandeirante e assuntos a ela pertinentes.



### A COROAÇÃO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA EM BRAGANÇA (Portugal)

Terminaram as festividades da Coroação da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, que se venera na igreja de São Vicente, freguesia de Santa Maria, as quais foram das maiores manifestações de fé e de amor à Virgem que se têm visto nessa cidade.

Em todos os dias da semana precedente houve práticas preparatórias.

Foi feita a Coroação no largo de São Vicente pelo Sr. Bispo. Momento impressionante em que as palmas frenéticas, e o abanar de lenços brancos se casavam com os acordes do "Hosana".

Uma centena de anjinhos e figuras alegóricas de Nossa Senhora, de virtudes, etc. deram à procissão uma graça e um brilho excepcionais.

Ao terminar, S. Excia. Revma. fez a Consagração da freguesia ao Imaculado Coração de Maria e deu a Bênção do Santíssimo.

Seguiram-se as invocações do "Adeus", os cânticos do Ave. Salve Nobre Padroeira, Sobre os braços da azinheira. Viam-se lágrimas nos olhos, bailavam no ar centenas de lenços brancos.

### GRANDE CONCENTRAÇÃO MARIANA EM TRÊS PONTAS

Em Julho de 1948 — A paróquia de Três Pontas acaba de ser escolhida para o local da 4.ª Concentração Mariana da Diocese de Campanha. O Vigário, Cônego João Batista da Silveira, fiéis e em particular os marianos não medirão esforços para que esta parada seja a apoteose da fé e devoção mariana, que nos anos anteriores empolgou as cidades de Campanha, Varginha e Lavras.

### UMA EXPLICAÇÃO ATRAZADA

Diz uma carta de Louvaina (Bélgica) para o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Évora, datada de Outubro e, em parte, transcrita no semanário português "A Defesa":

"Chegou (a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, a caminho de Roma) aqui a Louvaina. Dizem-me que foi um delírio, o da enorme multidão que a toda hora rodeou a Imagem.

A chegada estivera marcada para o dia 17, mas Sua Eminência o Cardeal Suhard, de Paris, requisitou Nossa Senhora de Fátima para

lá, nos dias 15, 16 e 17, para preparar as eleições que deram a vitória a De Gaule! E assim que aqui me contam pessoas com responsabilidades. Realmente, só assim se explica que, estando a Imagem na Bélgica com um programa preparado para visitar várias cidades, ela fosse bruscamente a Paris e passados três dias apenas, regressasse por avião à Bélgica (e do aeroporto de Bruxelas a Louvaina no dia 17 à meia noite).

### FÁTIMA NA ESPANHA

Dois monumentos mais a assinalar no mundo a presença da Virgem lusa.

O Prelado de Mondonhedo, Galícia, benzeu a primeira pedra dum mosteiro, a edificar na povoação de Gontán, sob a denominação de Nossa Senhora de Fátima.

Outrossim no templo de Santa Maria, em Guadalajara, o Cardeal Primaz inaugurou uma capela, dedicada também a Nossa Senhora de Fátima. A cerimônia, a que assistiu o embaixador de Portugal, revestiu luzimento invulgar.

### VIVE-SE DEPOIS DA MORTE?

Santo Agostinho, para dar uma prova de que nossa alma sobrevive após a morte, conta o sonho de um médico cartaginez. Em sonhos lhe apareceu um jovem de beleza e resplendores, e perguntou-lhe:

— Genádio, dormes ou estás acordado?  
 — Durmo, responde o médico.  
 — Tu me vês? pergunta o jovem.  
 — Sim, eu te vejo.  
 — Com que me vês? Com teus olhos do corpo?

— Não. Eles estão fechados. Não sei como te estou enxergando.

O jovem insistiu:

— Genádio, tu me ouves?  
 — Sim.  
 — Com teus ouvidos?  
 — Não. Não sei como te ouço.  
 — Genádio, estás falando comigo?  
 — Sim, estou falando.  
 — Com que falas, com tua boca?  
 — Não. Não sei com que te falo.  
 — Vês, diz o Anjo, então teus sentidos descançam no sono e tu falas no entanto. Quando chegar a hora do descanso de teus sentidos, isto é, quando morreres, continuarás vivendo, ouvindo, falando e sentindo.



## Um epitáfio eloquente

Num cemitério se lia este epitáfio original e misterioso para quem não lhe sabia a história: *"Aqui jaz Fulano de Tal, falecido na idade de 90 anos depois de ter vivido apenas três anos..."*

Como poderia ser isso? Um viajante curioso perguntou ao coveiro o que significava o enigmático epitáfio. Este homem, explicava então, foi um ímpio, um terrível inimigo da religião e viveu no pecado e no escândalo até a idade de oitenta e sete anos. Converteu-se e viveu na graça de Deus os três últimos anos de vida. E só estes anos julgava ele ter vivido. Os outros foram perdidos longe de Deus e no pecado.

Tinha razão. Temos uma vida do corpo e uma vida da alma. A alma é a vida do corpo. A graça é a vida da alma. Quem vive longe de Deus poderá ter a vida natural, mas lhe falta a vida da alma.

Um escritor sagrado definiu o cristão deste modo admirável: *O cristão é um corpo, uma alma e o Espírito Santo.*

A alma é a vida do corpo. O Espírito Santo é a vida da alma. Portanto, só se vive verdadeiramente quando se vive na graça de Deus, sem o pecado mortal. Somos templos do Espírito Santo, dizia São Paulo, e advertia os cristãos pedindo-lhes que evitassem toda a imundície do pecado sensual, do pecado da carne: *"Não sabeis, pergunta o Apóstolo, que sois o templo do Espírito Santo?"*

Que grandeza a nossa!

Uma senhorita destas que se rebocam e se caíam e perdem três horas diante do espelho em arrebiques e concertos de feiura, me dizia, quando preguei esta doutrina de nosso corpo templo sagrado:

— Padre, precisamos adornar o templo do Espírito Santo!

— Sim, mas o adorno deste templo é a

modéstia. Não fantasia ninguém carnavalescamente a um templo.

Quando os Papas, os Bispos em suas Dioceses e os párocos clamam tanto contra a imodéstia das vestes, não creiam seja *medievalismo, carrancismo, caturrice* de moralistas. Não. Há razões mais elevadas, razões sobrenaturais. Nosso corpo é o templo do Espírito Santo e é mister respeitá-lo. Ouviram, senhoritas? Saibamos *viver* a vida da graça. Respeitemos em nós a presença do Espírito Santo!

Mons. Ascânio Brandão

### NOSSAS BOLSAS

*A Irmandade de N. Senhora do Rosário, de Vila Tibério (Ribeirão Preto) completou a formação de uma bolsa.*

Visitámos a paróquia de Vila Tibério regentada pelos nossos Padres, sob a direção do atual vigário P. Benedito Rodrigues. Ali estivemos durante uma semana contemplando a sempre crescente religiosidade eucarística do povo vilatiberino.

Foi uma semana de intenso movimento encarástico, com a páscoa das diversas classes de pessoas.

Por ocasião desses dias de fervor e acentuada aproximação de Jesus Sacramento, a irmandade de Nossa Senhora do Rosário, pela sua presidente D. Alice Saad, teve o gesto cativante de entregar-nos a quantia de Cr\$ 10.000,00 para a formação de uma Bolsa Missionária Cordimariana.

A poder de esforços e trabalhos, com sacrifícios que somente Deus saberá premiar, aquela associação conseguiu essa benemerência, índice do que vale a dedicação e símbolo do amor ao sacerdócio.

Deus pague à diretoria e associadas do Rosário de Vila Tibério a expressiva generosidade para com as nossas Vocações.

## COISAS VELHAS E NOVAS DO COMUNISMO ATEU

Não precisarão os nossos leitores de que se lhes abram os olhos sobre o programa do comunismo revolucionário e ateu.

Apear de todas as táticas para ocultar os seus verdadeiros intuitos, o comunismo desmascarou-se já o bastante para que ninguém possa dizer que não o conhece. Anti-religioso e anti-humano, o comunismo foi expressamente condenado pela Igreja.

Temos, pois, de continuar a combatê-lo com as armas legítimas que estiverem na nossa mão.

De quando em quando, o comunismo faz-se cordeiro, procurando esconder a todo o transe as unhas vermelhas. Outras vezes, serve-se dos folhetos clandestinos, também muito comuns entre os nazistas. Ainda recentemente, foi descoberto um documento elucidativo do assunto, para todos aqueles que não estejam convencidos, pelos fatos, de relativismo político da ação comunista.

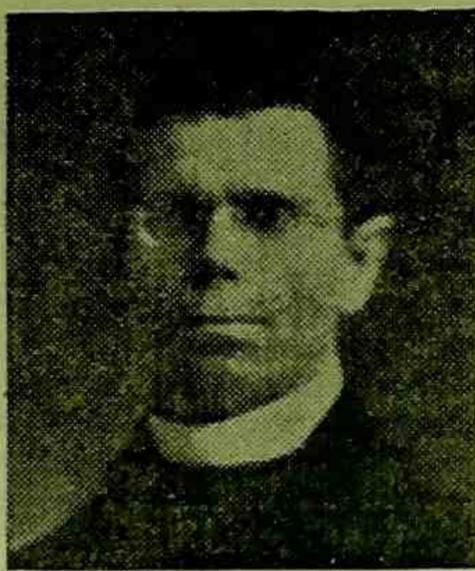
Trata-se de uma carta reservada do Partido Comunista Italiano, transmitindo instruções secretas aos propagandistas. Esse documento, depois de lembrar ao "companheiro propagandista" que a missão final é "bolchevizar a Europa toda", custe o que custar e de qualquer maneira para libertar a humanidade da "barbarie cristã", recomenda, no momento, uma missão mais limitada, constante de um decálogo obediente às seguintes linhas gerais: não manifestar às pessoas menos amadurecidas a finalidade última do comunismo; negar, por enquanto, que os comunistas sejam contra a religião, a pátria e a família; desprezar, porém, com pilhérias e atitudes a religião, e fazer ver que sem religião se vive mais livremente; destruir a moralidade, subordinando-a a um critério relativista e fomentando um ambiente saturado daquilo a que os virtuosos chamam de imoralidade; sem condenar fortemente a religião, pôr em situação odiosa os padres e os bispos, procurando colocar em relevo qualquer escândalo antigo ou atual em que se tenham envolvido pessoas ligadas à Igreja; desprender a mocidade do lar, provocar a displicência na família, excitar os rapazes e moças às ligações extra-matrimoniais, combater a indissolubilidade do casamento; levar os operários ao gosto da desordem, da sabotagem, da inimizade com os patrões, da violência; inculcar nos assalariados a idéia de que as autoridades, os padres e os capitalistas são cúmplices que exploram o seu trabalho, prestar pequenos serviços aos operários, fazer-se sempre escutar falando alto, colocar-se sempre na vanguarda de todos os movimentos reivindicadores de melhorias de modo a parecer que qualquer conquista seja obra dos comunistas; dar sempre a impressão de que os comunistas são mais livres e audazes que só eles possuem dinamismo de ação e que os cristãos são ignorantes, timoratos e inativos.

## Faleceu em Livramento (Rio Grande do Sul) O Revmo. P. Miguel Ramos, C. M. F.

No dia 21 de Maio o laborioso e piedoso sacerdote cordimariano fizera a sua habitual meditação. Depois, sem nada sentir de anormal, dirigira-se como de costume a celebrar o santo sacrifício da missa na capelania das Madres Teresianas.

Entrando na sacristia e deixando o chapéu, para se paramentar, foi acometido repentinamente de uma síncope cardíaca. Chamados com urgência os médicos, nada puderam fazer por ele. Havia falecido. Fôra celebrar no céu o eterno sacrifício do Cordeiro Imaculado, a gozar de sua visão beatífica.

A emoção e sentimento experimentados na



Revmo. P. Miguel Ramos, C.M.F.

população santanense — escreve o P. Superior daquela comunidade — são indescritíveis, pois o bondoso e humilde sacerdote era estimadíssimo.

O P. Miguel Ramos nascera a 8 de Maio de 1879 em Ituero de Azaba (Espanha). Fizera sua profissão religiosa a 15 de Agosto de 1894 e recebera a sagrada ordem do sacerdócio a 29 de Junho de 1902. A sua vida de sacerdote passou-a em pleno campo ministerial, trabalhando na Espanha, Portugal e Brasil.

Em nossa Pátria missionou sobretudo nas terras baianas, palmilhando os sertões daquele Estado em proveitosas e fecundas missões.

Trabalhou ainda noutras casas, havendo sido Vigário de Guarulhos e últimamente exercia o cargo de coadjutor da extensíssima paróquia de Livramento.

Foi sempre humilde e piedoso trabalhador e dedicado ao ministério das confissões. Com essa característica conquistou muitas almas e ganhou muitos louros, de que agora estará usufruindo no céu.

Era patente a todos o interesse que manifestava e o cuidado com que olhava pela devoção ao I. Coração de Maria, vasculhando arquivos, anotando escritos e copiando documentos referentes ao assunto cordimariano que hoje empolga o mundo inteiro.

Pelo eterno descanso de sua preciosa alma pedimos uma prece aos bondosos leitores.

(Do "Novidades", de Lisboa.)

# Apelo do Papa em prol da consoli- dação da paz mundial

Pio XII faz séria advertência àqueles que, embora considerando-se cristãos, auxiliam movimentos contrários à Igreja, liderados por indivíduos sem religião.

VATICANO (AFP) — O Papa pronunciou importante discurso em que preconizou a realização de vastas reformas sociais, para a solução dos problemas decorrentes de guerra. É o seguinte o texto do discurso de Pio XII, pronunciado perante o Sacro Colégio dos Cardeais:

“A Divina Providência permite que recebamos as vossas felicitações no dia de nosso santo padroeiro, que expressemos o nosso apreço pela vossa estreita e leal colaboração, bem como o nosso agradecimento pela ajuda de vossas orações.

A vossa valiosa boa vontade foi manifestada, de forma delicada, pelo reverendo deão do nosso Sagrado Colégio, ao recordar que, alguns meses atrás, por ocasião do Natal, ouvimos a voz do venerando e saudoso cardeal Genaro Granito Pignatelli Di Belmonte. O Senhor o chamou a seu seio, encerrando-se, assim, longa e benéfica existência. Para elogiá-lo e expressar nossa gratidão vem à nossa memória uma frase que se ajusta admiravelmente ao saudoso cardeal: foi leal servidor da Igreja e desta Séde Apostólica.

Hoje, naturalmente, voltamos nossos pensamentos para o Santo Pontífice, cujo nome merece toda a nossa devoção, e que, durante dez anos guiou sem descanso a barca de Pedro, através das ondas tempestuosas de furiosos embates. O Sumo Pontífice nada temeu na terra. Esta é a característica que resume a vida e a atividade de todos os grandes Papas, desde os primeiros momentos de vida da Igreja quando, apesar de nossa falta de merecimentos, fomos chamados a seguir seus passos e a acatar suas diretrizes.

Fizemos daquele ideal o nosso objetivo, para o qual devemos marchar, apesar das nossas fraquezas. Nos dias tumultuosos em que vivemos, quando a verdade e o erro, a fé em Deus e sua negação, o privilégio do espírito e o predomínio do materialismo, a dignidade humana e o seu abandono, a ordem nascida da razão e o caos que surge da loucura, se defrontam numa luta decisiva, a Igreja Católica tem a missão de levantar sua voz e pedir a aplicação do lema “Terrena non Metuit”.

Que tememos? Que não sejamos fortes? Que a luta entre os devotos e os inimigos de Cristo esteja perdida para nós? A Igreja sofre ao pensar o que está sendo feito por seus inimigos, em prejuízo das pobres almas ignorantes que os acompanham somente para encontrar escândalos e desastres. A Igreja nada teme, porém, por ela própria. Pelo contrário, pos-

sui tão profundo senso de segurança, que tais atentados somente servem para redobrar o ardor dos discípulos de Cristo, convencendo-os cada vez mais, de sua fortaleza.

A luz da verdade ilumina, claramente, todos aqueles que possuem no fundo da alma a chispa do espírito cristão que deverá despertar para a luta.

Tal despertar poderá repercutir dolorosamente na tranquilidade daqueles para quem a realidade assinala, inexoravelmente, o caminho dos sacrifícios, caminho que não poderá ser abandonado.

De certo serão recompensados aqueles que contribuírem, com energia, para exterminar a má fé que aniquila a humanidade. Essa atitude resoluta não se limitará, como erroneamente se pode pensar, a uma esfera de ação “puramente religiosa”, no sentido de interferência na vida pública.

No breve repouso entre duas batalhas, tal vigilância infatigável se torna mais do que nunca necessária, devido ao grande perigo que correm os que, dormindo sobre os laureis da vitória, poderão despertar desanimados.

Muitas vezes os dias de tregua são mais importantes que os de luta. Esses dias não devem ser de inerte e vazio descanso, mas de trabalho útil e reconstrutivo, que forneça substância e forma às gloriosas esperanças surgidas da vitória.

A tarefa de resgate deverá, também, ser estendida a essas numerosas almas que, embora acreditando continuar dentro da nossa fé, afastaram-se dela para participar de movimentos que tendem a ocasionar a perda da religiosidade, em todas os aspectos da vida pública e privada.

Ainda que as divinas palavras: “Perdoai-os, Senhor, eles não sabem o que fazem”, lhe possam ser aplicadas, isso não modificará os perniciosos resultados de sua conduta.

Isso porque, enquanto pretendem continuar membros da comunidade cristã, lutam, ao mesmo tempo, como exército auxiliar daqueles que negam a existência de Deus. Tal duplicidade neste sinuoso procedimento, acabará por converter-se em venenoso tumor.

Esses indivíduos são como aqueles a quem Paulo se referiu dizendo que choravam e ao mesmo tempo agiam como inimigos de Cristo.

Tanto quanto nos é possível, dirigimo-nos a eles com bondade e paciência, tentando abri-lhes os olhos, reconduzindo-os à única forma

verdadeira de vida, de conformidade com os princípios divinos e eternos.

Que as orações da Igreja contribuam para ajudá-los, ou que Deus lhes permita proceder como cristãos.

Enquanto rezamos por aqueles que estão em perigo, desejamos adverti-los que a Igreja, embora tratando-os como mãe carinhosa, pode ver-se obrigada a aplicar-lhes o severo julgamento do Divino Mestre. Se não prestarem ouvidos à Igreja, deixá-los-emos pagãos.

A conquista de tantos corações desencaminhados, que perderam o sentido da verdade e das idéias sãs, a respeito do mundo, de Deus e deles próprios, dependerá, essencialmente, da



S. S. o Papa Pio XII

lealdade, energia e firmeza com que todos os homens justos se conduzam na solução dos problemas fundamentais que surgiram das ruínas da revolução e da guerra.

Como todos sabem, o fundo de tais problemas e a maneira de conjurá-los repousam em reformas sociais justas e necessárias particularmente, na necessidade de proporcionar às classes pobres abrigo, pão e trabalho.

Não se trata meramente de distribuição de produtos, nem da organização de uma economia social mais equitativa, em estreita correspondência com o trabalho e as necessidades individuais. Acima de tudo, levando em conta a enorme destruição e as flutuações causadas pela guerra, toda a reforma social eficiente estará intimamente ligada a uma prudente organização da produção.

As relações entre a agricultura e a indústria, em cada nação, e as relações entre a economia de cada uma dessas nações com as demais, regem e determinam a participação de cada uma no mercado mundial.

Todos esses difíceis problemas apresentam-se, hoje em dia, com características diversas dos anos anteriores. De sua solução racional

depende a produtividade de várias nações e, conseqüentemente, o bem-estar de seus cidadãos, pois é evidente que não poderá haver distribuição adequada, se houver falta de produção adequada.

Existem naturalmente, muitas nações onde como elas próprias proclamam, aumenta de ano para ano. Se esta produtividade foi, porém, conseguida à custa de uma desenfreada concorrência, por gastos exorbitantes, ou pela opressão e exploração despótica do trabalho, por parte do Estado, não poderá ser benéfica nem natural, uma vez que a economia social consiste em organizar o trabalho e tratar cada operário de acordo com os princípios da dignidade humana e da liberdade.

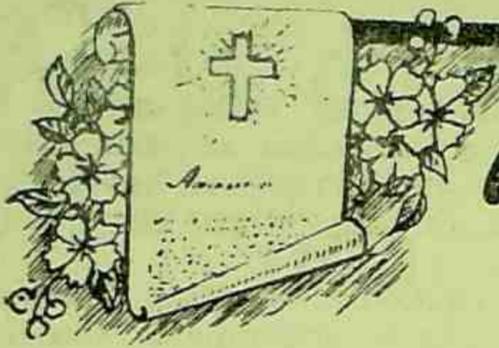
A exagerada exploração dos valores humanos se processa de maneira semelhante à exploração das riquezas naturais, especialmente das terras, e, como acontece com estas conduzirá, mais cedo ou mais tarde, à exaustão e à decadência.

Sòmente dentro dos princípios cristãos e de acordo com seu espírito, poderão concretizar-se as reformas sociais exigidas pelas necessidades do nosso tempo. Além disso, devemos possuir espírito de renúncia, e de sacrifício, de responsabilidade e persistência na tremenda tarefa de salvação coletiva.

Por conseguinte, exortamos a todos os católicos do mundo, que não se satisfaçam com boas intenções e risonhos projetos, mas que trabalhem corajosamente para pô-los em prática. Também não deverão vacilar em unir-se àqueles que, embora não militem em nossas fileiras, estão de acordo com os ensinamentos sociais da Igreja Católica, mostrando-se dispostos a seguir o caminho desses ensinamentos, que não é o da revolução violenta mas sim o da experiência. É desnecessário dizer que entre os problemas com que nos deparamos, o da paz mundial ocupa o primeiro lugar, uma vez que o mundo cristão contempla, consternado, as chamas, que já haviam diminuído sobre a nobre Grécia e a velha China, e que começam a levantar-se novamente nos mesmos lugares onde, há dois mil anos, se ouviu a divina mensagem de paz, trazida, pela primeira vez, pelas palavras de salvação.

A tregua que se anunciou deve, porém, ser recebida com sinal de alívio e de nascente esperança. Como pode o sangue dos homens correr sobre a terra que o Filho de Deus regou com seu sangue, para a redenção e a salvação da humanidade? Como poderia o mundo cristão olhar despreocupadamente ou com indignação, para esse solo sagrado, do qual todos se acercam com profunda reverência, para beijá-lo com o mais cálido afeto? Esse mesmo solo sagrado está sendo conspurcado pelos homens de guerra e bombardeado pela aviação. Quem poderá permitir que os santos lugares sejam devastados completamente? Que seja reduzido a escombros o Sagrado Sepulcro de Cristo? O mundo exhibe, tristemente, suas divergências e contradições ao sagrado poder divino.

Com profundo regozijo e terna emoção, comunico-vos, a vós, veneráveis irmãos, e a todo



# Noticiário Católico

## UM CATÓLICO NA PRESIDÊNCIA DA SUIÇA

*Basileia* — O Dr. Eurico Célio, membro do Governo Federal Suíço desde 1940, foi nomeado Presidente da Suíça durante o ano de 1948, pela Assembléia Nacional. Antes já havia sido eleito presidente da Confederação. Foi jornalista eminente. O dr. Célio, católico prático, conquistou seu doutorado em leis na Universidade Católica de Friburgo.

## CONVERTE-SE UM EX-DIPLOMATA ALEMÃO

Praga (N.C.) — Na véspera de sua morte em Bratislava, condenado à forca pela Corte Nacional Eslovaca como acusado de crimes de guerra, Hans Elard Ludin, enviado alemão junto ao Estado Eslovaco durante a guerra, converteu-se ao catolicismo e deixou um testamento em que pede que se procure converter também seus cinco filhos.

O diplomata alemão, que foi protestante, recebeu na prisão a visita de dois sacerdotes, um jesuíta e outro salesiano, com os quais se instruiu na fé.

## DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DAS RIQUEZAS

O Santo Padre falou em francês aos delegados da Organização Internacional da Alimentação e Agricultura, os quais celebraram em Roma a última reunião.

O Papa Pio XII pediu que se interessassem por uma melhor distribuição de riquezas, com o fim de que os homens possam gozar de um bem-estar mais decoroso; e disse que é um dever de justiça trabalhar pelo melhoramento da vida rural.

Vendo na Organização de Alimentação e Agricultura desejos de seguir a doutrina social católica, Pio XII manifestou-se gratamente satisfeito e dava-lhes, para o êxito dos trabalhos, a sua bênção paternal.

## A ESCOLA CATÓLICA EM CHECOS- LOVAQUIA

A fim de proteger os direitos das escolas particulares da Boemia e Morávia, organizou-se a União Central de Escolas Livres. O Governo está querendo nacionalizá-las. Com essa ocasião o arcebispo de Praga recorda que também durante o nazismo, mantiveram os católicos a defesa de suas escolas, ainda que muitos católicos se vissem desterrados aos campos de concentração.

## PREGAÇÃO SOCIAL NAS PARÓQUIAS DO MÉXICO

Empreendeu-se grande campanha de ação social por meio de pregações em toda a arquidiocese e de acordo com as determinações da junta de Ação Católica.

## MENSAGEM PONTIFÍCIA EM 14 LÍNGUAS

A mensagem que o Papa Pio XII enviou a três milhões de crianças das escolas católicas dos Estados Unidos, foi posteriormente traduzida a 14 línguas e irradiada pela emissora do Vaticano.

## CONTRA A EUTANASIA

O dr. Carlos Henrique Paz, secretário da Academia de Medicina do Perú, declarou que de nenhum modo essa instituição apoiará o projeto do governo sobre a eutanasia.

“O que Deus manda, não se pode tirar. É humano mitigar a dor, mas sem chegar a procedimentos radicais.”

## ARGENTINA

Os católicos de Buenos Aires enviaram ao Santo Padre, pelo navio “Juan de Garay” importante remessa de roupas e mantimentos, para serem distribuídos entre as obras de caridade que mantém a Santa Sé.

o mundo católico, que, se Deus quizer, em 1950, será celebrado o vigésimo quinto Ano Santo da Igreja Católica, de acordo com as cláusulas sancionadas pelas sagradas tradições.

Depois destes tristes tempos passados, em que as nossas almas se exaltaram no sofrimento, é de esperar que este ano seja, pela graça do Altíssimo, mediante a intercessão da Santa Mãe de Deus, do príncipe dos Apóstolos e de todos os Santos, o início de nova era de paz e prosperidade para a família humana.

Este é o nosso mais ardente desejo e o motivo de nossas mais fervorosas orações. Que os dias do Ano Santo nos tragam a resposta do céu às orações que o mundo católico elevou a Deus.

Com as esperanças de que chegará a vós este consolo, veneráveis irmãos e filhos amados que escutastes esta mensagem, concedo-vos, com todo o meu afeto, a minha bênção apostólica.”

### INAUGURAÇÃO DO ANO CENTENÁRIO DO INSTITUTO DAS RELIGIOSAS DO "SACRÉ-COEUR DE MARIE"

Em Béziers (Hérault) da França, aos 24 de Fevereiro de 1849, aparecia pequeno luzeiro a brilhar no azulado firmamento do catolicismo.

Chamou-se Instituto das Religiosas do "Sagrado Coração de Maria". Foi o P. Pedro João António Cailhac o fundador desse Instituto, que foi se convertendo aos poucos em fecunda e dinâmica obra educacional.

O santo e ativo fundador teve a auxiliá-lo a cooperação da Veneranda Madre St. Jean Pellissier Cure, que foi a primeira Superiora Geral.

Nascida a novel fundação aos impulsos da caridade divina e do zelo apostólico em prol da educação da juventude, prosperou a olhos vistos e distendeu suas luzes e seus trabalhos por diversas nações do mundo. Estabeleceu-se na França, Inglaterra, Irlanda, Portugal, Itália, Canadá, Estados Unidos, Colômbia e Brasil. Em nossa Pátria são conhecidos os seus Colégios de São Paulo, Rio e Belo Horizonte.

Hoje as Religiosas de Sacré Coeur de Marie estão comemorando a gloriosa etapa de seu centenário. Iniciaram a série de comemorações com diversas cerimônias. A gratidão de suas almas envolvida no aroma celeste da oração a Deus e ao I. Coração de Maria evola-se para o céu. A abertura do jubileu constituiu uma festa de gala. O gáudio das Irmãs, os sorrisos da flórea juventude de seus Colégios, a Consagração ao I. Coração de Maria, o tremular das bandeiras, o incenso das caçoilas em prece ardente, tudo se juntou para que o início do centenário tivesse o cunho das festas emotivas e das grandiosas solenidades.

### DESPEDIDA DE MISSIONÁRIOS DO VERBO DIVINO E ENTREGA DE CRUCIFIXOS

A Congregação do Verbo Divino, fundada pelo V. P. Arnaldo Janssen ocupa de há longo tempo um dos postos mais beneméritos da Igreja Católica, com a direção de numerosas Missões em países de infiéis.

Inflamados pelo zelo de Pentecostes, numerosos filhos espirituais daquele grande Fundador que foi o V. P. Janssen, saem anualmente de diversos países para os campos "onde a seara é grande e poucos os operários". Todos os anos a Congregação do Verbo Divino manda muitos e muitos Sacerdotes e Irmãos Coadjuutores para as terras de missões.

Agora é a nossa Pátria que, pela vez primeira, manda esses operários divinos

A cerimônia da despedida dessa primeira leva de nove missionários verificou-se no Seminário do Espírito Santo, em Santo Amaro, desta Capital. Recebida a insígnia de suas lutas, armados com o crucifixo missionário, partirão esses novos sacerdotes para os campos de trabalhos. O fato eloquente não pode passar despercebido. São os expedicionários de Deus. Mas não voltarão de novo ou ao menos com essa intenção para lá se dirigem. É esse o espírito do sacerdote missionário: uma imolação completa. Não partem para derramar sangue alheio. É o próprio sangue que deixarão na sua missão, na sequência ininterrupta de sacrifícios e agruras com que fecundar as terras áridas dos corações humanos.

Acompanhemos com nossas orações esses missionários. E felicitemos essa Congregação de Verbo Divino que assim mostra a sua fecundidade e a sua generosidade.

### V O C A Ç Ã O S A C E R D O T A L

*Pelo P. José Maria, CVD. Tip. "Lar Católico"*

O trabalho que se está fazendo em todos os setores para a propaganda das Vocações Sacerdotais faz-nos esperar dias prósperos e fecundos nas fileiras católicas, por meio do aumento dos ministros de Deus e representantes de Jesus Cristo na sua Santa Igreja.

Um desses trabalhos dignos de aplauso é o opúsculo "Vocação Sacerdotal". Acompanha-

mos nele o nascimento e a origem do chamado divino, desde o berço até o campo apostólico. Nas duas partes em que se divide, vemos a atuação de Deus, a ação da família, o labor do seminário para contemplar finalmente "o homem divino", abraçado com a cruz, ardente de amor, incendiado no zelo, vitorioso nas lutas e coroado de louros imortais.

Damos os nossos aplausos ao autor do livro e recomendamos-lo aos leitores.

AP.

# Informações Nacionais

**Novo Bispo.** — Mons. Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado de São Paulo, foi escolhido para Bispo Auxiliar do Emmo. Sr. Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta. Desejamos longos anos de apostólico e frutuoso trabalho ao novo eleito para o episcopado católico.

**Transferência.** — Para ocupar a vaga da diocese de Cafelândia foi transferido de Cajazeiras D. Henrique Gelain. A vastíssima Diocese recebeu com grande júbilo a nomeação de seu novo Bispo.

**Sagrações.** — Com a máxima solenidade do Pontifical Romano realizaram-se nesta cidade de São Paulo as sagrações de D. Antônio Castro Mayer, recentemente eleito pelo Santo Padre Pio XII, para Bispo Coadjutor de Campos.

Também se realizou a cerimônia da sagração episcopal de D. Orlando Chaves, Bispo eleito de Corumbá. Foi sagrante dos novos Bispos o Exmo. Sr. Nuncio Apostólico, D. Carlos Chiarlo.

**Faculdade de Filosofia.** — O sr. Bispo de Uberaba, D. Alexandre Gonçalves Amaral, anunciou a instalação, na diocese uberabense, de uma Faculdade de Filosofia a ser inaugurada brevemente no Colégio de N. Senhora das Dores.

**Protestos.** — D. Alexandre Gonçalves Amaral protestou pelos jornais contra os vereadores de Araxá (Minas) que mudaram o nome da Avenida D. José Gaspar pelo de Capitão Isidoro. "Proponho — escreveu o Ilustre Bispo de Uberaba — consciência brasileira como ao glorioso Estado de Minas, que esta injúria seja reparada. Peço à imprensa católica seja o veículo desta reparação urgente".

"AVE MARIA", que tantos assinantes conta em Araxá e no Estado Mineiro, consigna sua completa solidariedade à

atitude assumida por D. Alexandre Gonçalves Amaral.

**Tuberculosos das favelas.** — Rio — O Prefeito Mendes de Moraes determinou à Secretaria da Saúde que doravante dê preferência aos tuberculosos oriundos das favelas, devendo os hospitais da Prefeitura e os Centros Médicos facilitar o tratamento dos mesmos. As estatísticas acusam em grande número de enfermos das favelas dos morros.

**Superavit de 654 milhões teve a União no 1.º trimestre de 1948.** — Rio — Foi apresentado ao ministro da Fazenda, pelo contador geral da República, o balancete da receita e despesa da União, referente aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março do corrente ano.

Observa-se nele que as rendas atingiram a 2 bilhões, 677 milhões e 438 mil cruzeiros, e as despesas a 2 bilhões, 22 milhões e 655 mil cruzeiros, havendo um superavit de 654 milhões e 93 mil cruzeiros.

**Serão premiados os operários brasileiros de recompensa.** — O presidente da República aprovou a sugestão da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria no sentido de premiar os operários brasileiros dignos de recompensa pela sua capacidade de trabalho.

**Vencimentos dos vereadores no Piauí.** — Terezina — A Câmara Municipal fixou em 3 mil cruzeiros os vencimentos do prefeito desta capital e em mais mil e quinhentos cruzeiros a representação. Os vereadores perceberão dois mil cruzeiros mensais.

**Livro apreendido.** — Manaus — A polícia apreendeu uma edição do livro "Zé Brasil" do escritor Monteiro Lobato, que estava sendo vendida por elementos comunistas.

**Agitação comunista em Goiás.** — Goiânia — A che-

fatura de polícia encaminhou ao governo estadual diversos boletins que insuflam os trabalhadores rurais a não cumprirem seus contratos de arrendamento na base de 20 por cento; outros boletins indicam que numerosos agricultores começam a exigir metade das colheitas como pagamento de suas tarefas. As autoridades estaduais estão tomando enérgicas providências para evitar a alteração da ordem pública e social.

**No Rio uma delegação da Sociedade "Al Kataeb".** — Chegou ao Rio, pelo avião de carreira da Air France, a delegação da Sociedade "Al Kataeb" (Falange Libanesa), entidade de patriotas que lutou pela independência do Líbano e que agora promove visitas às colônias de libaneses no exterior para estreitar suas relações com a pátria.

**As férias escolares.** — A diretoria do Ensino Secundário distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Diante das inúmeras consultas sobre o período de férias escolares para o curso secundário no corrente ano, a Diretoria do Ensino secundário comunica aos interessados que não tendo sido ainda promulgada a lei cujo projeto está em andamento no Congresso Federal, relativamente à alteração do ano letivo, continuam em vigor os dispositivos do decreto-lei 9.498, de 22 de Julho de 46.

"Assim sendo, até ulterior deliberação, as provas parciais deverão ser realizadas na segunda quinzena de Junho, sendo de férias o mês de julho."

**Cerca de mil cursos de alfabetização em nosso Estado.** — O Ministério da Educação e Saúde resolveu elevar, para o corrente exercício, de mil para mil e oitocentos o número de cursos de alfabetização de adultos destinados a São Paulo.

# Congresso Eucarístico de Caxias (Rio G. do Sul)

O "Correio Rio-Grandense", de Garibaldi, chegou à nossa redação, traz brilhante relação do acontecimento empolgante que foi o Congresso Eucarístico de Caxias. Desse jornal católico resumimos os principais fatos do magno certame preparatório do V Congresso Eucarístico Nacional.

**Missões.** — Pregaram-na os Padres Capuchinhos. Houve nelas 20.000 confissões e 30.000 comunhões. As Missões de Caxias foram as mais impressionantes das pregadas por esses zelosos sacerdotes no Rio Grande e em Santa Catarina.

**Crianças no Congresso.** — A grande praça do Congresso ficou totalmente cheia de crianças que chegavam aos borbotões, em caminhões e ônibus. Em trem especial de Garibaldi chegaram 670 crianças.

Foram 40 os sacerdotes que distribuíram a santa comunhão aos pequeninos de Jesus. Houve 12.000 comunhões de crianças.

Após a santa missa e comunhão, receberam o lanche e fizeram comovente passeata pela cidade.

**Mais comunhões.** — No dia das moças e mães houve 8.000 comunhões.

Moços e homens aproximaram-se da mesa eucarística em número de 8.000. As comunhões feitas no dia do encerramento foram numerosíssimas.

**Temas do congresso.** — O Congresso caxiense teve em mirã incentivar o culto da divina Eucaristia e incrementar o ensino catequético.

Nesse sentido os discursos pronunciados pelos srs. Bispos e oradores versaram os assuntos indicados, que foram de imenso proveito e produziram grande impressão na população que tomou parte no mesmo Congresso.

Recordou-se a frase de Pio XI: "A primeira entre as obras da Ação Católica é o catecismo".

Citaram-se as palavras de Bento XIV. lembradas pelo Papa Pio X em memorável encíclica: "Afirmamos que a maior parte dos condenados às penas eternas padecem sua perpétua desgraça por ignorar os mistérios da fé que necessariamente se devem conhecer e crer, para ser contado no número dos eleitos".

**Encerramento.** — Para encerrar aqueles dias eucarísticos houve solene pontifical com discurso pelo sr. Bispo de Santa Maria, D. Antônio Reis, sobre a "Eucaristia e Catequese".

A tarde realizou-se a procissão eucarística tomando parte os prelados riograndeses, 150 sacerdotes, 100 Irmãos Maristas e Lassalistas, 300 seminaristas e uma população calculada em 80.000 pessoas. Ao lado do Santíssimo Sacramento iam 60 anjinhos, 20 pagens vestidos de sedá e os cadetes de Porto Alegre com o Governador do Estado, Dr. Valter Jobim, e demais autoridades.

**Tópicos do Congresso.** — A Virgem Maria protegeu os congressistas. A prova disto temo-la no fato de um avião que foi homenagear a Virgem de Caravaggio; durante a procissão do dia 6 de Maio. A certa altura o motor sofreu uma pane e o aparelho foi cair numa lavoura, em Farroupilha. Antes, porém, encontrou a co-

pa de uma árvore, que lhe aparou o golpe, de sorte que o avião saiu ileso.

Todos ficaram angustiados ao saber do desastre, mas alegraram-se, também, ao ter conhecimento de que nada aconteceu. Era o que esperavam.

— Um ônibus repleto de Irmãs e meninas ia, no dia 9, de madrugada, de Veranópolis. Todas cantavam o hino de Nossa Senhora de Caravaggio. O chofer, mal dormido, com as harmonias do canto começou a cochilar. Foi o suficiente para, além de Farroupilha, deixar de fazer uma curva, despencando-se o ônibus, fazendo três voltas e ficando espetacularmente de rodas para cima.

Além do susto, de nada se puderam queixar as passageiras que chegaram a Caxias com outra condução auxiliar.

A tarde, o locutor do rádio anunciou que o ônibus sinistrado se achava perto da igreja de São Pelegrino, à espera de suas passageiras!



TANTUM ERGO SACRAMENTUM... Como em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e em todas as nossas capitais, Jesus Sacramentado será adorado, amado e homenageado na formosa cidade de Porto Alegre.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (14)

## Duplo holocausto

— Pois bem; diga-lhe que amanhã iremos dar um balanço na sua casa comercial e eu irei providenciando tudo para normalizar sua situação. Diga-lhe que fique tranquilo.

Amadeu não cabia em si de contente. Correu à igreja e foi ajoelhar-se bem junto do Tabernáculo, para agradecer a Deus tão grande favor.

Bem razão tinha Rosvina em esperar com fé e confiança. Deus jamais faltou àqueles que nele confiam.

Em seguida foi procurar Sérgio em seu escritório. Encontrou-o acabrunhado. Emagrecera e seus olhos estavam orlados de dois círculos escuros.

Amadeu ficou penalizado ao ver a diferença que havia feito em tão pouco tempo.

Relatou-lhe então tudo que havia acontecido desde o seu encontro com Rosvina.

Sérgio sentiu-se comovido não só pelo sofrimento da filha como pela dedicação e desprendimento de Amadeu.

Rosvina é um anjo, disse Sérgio; eu não mereço tal filha.

— Penso que tudo se arranjou devido às suas orações.

— E devido também à sua abnegação e a seus méritos.

— Não; os meus méritos estão muito abaixo do favor que pedi. Só um pai faria pelo filho o que o Sr. Júlio vai fazer pelo senhor.

— É verdade; sinto-me esmagado sob o peso de tanta generosidade.

— Deus é infinitamente bom e a sua bondade se reflete nos seus filhos.

— Sabe que eu sinto em mim uma transformação radical? Nunca fui um crente. Não conheci minha mãe; tinha poucos anos quando meu pai morreu.

Fui entregue a um tutor que se descuidou bastante de minha educação. Fiz sofrivelmente a metade do curso secundário e fui logo atirado ao comércio.

Passei a minha adolescência e mocidade a ouvir conversas de baixo calão e a ver ridicularizados os sacerdotes, a religião e tudo que era santo.

Para os meus companheiros Deus era uma fábula; a moral, uma mentira; a religião, uma farça; os padres e freiras, hipócritas refinados; a virtude, uma utopia.

— Que companhias perigosas e perversas!

— E foi assim que me tornei completamente descrente.

— Mas ao lado de um anjo como Rosvina, transformou-se completamente. E quando penso que queriam dá-la a Jairo!

— Não; não queríamos dá-la a Jairo. O

meu erro foi transmitir a Isaura a sua proposta. Recomendai-lhe nada dizer a Rosvina; ela porém não me atendeu.

Minha esposa nunca sofreu; sempre gozou de todo o conforto. Vendo-se de repente exposta à desgraça, não se soube controlar. Sempre fui muito tolerante para com ela; todavia, eu jamais consentiria que Rosvina casasse contra sua vontade. Seria um egoísmo inominável de nossa parte.

— Casá-la com Jairo seria até uma profanação! Seria o mesmo que unir o anjo ao demônio.

— E foi para impedir essa profanação que correu a proteger-me?

— Foi por ela e também pelo bom amigo.

— Adivinhei há muito tempo que se amam, não é verdade?

— Sim, tenho por Rosvina um verdadeiro culto. Jamais conheci uma donzela que reunisse em si tantos dotes e prendas.

— Muito me alegro com isso, pois é digno dela.

— Estou muito aquém de seus méritos, mas tudo farei pela sua felicidade.

Vou me despedir. Peço-lhe, Sr. Sérgio, logo ao chegar em casa chame Rosvina à parte e diga-lhe uma palavra de esperança, embora não tenhamos ainda certeza do resultado.

— Receia que o seu amigo se arrependa de sua generosidade e volte atrás?

— Não é isso; sei que é muito generoso e é homem de palavra. Mas como não sabemos ainda em quanto montam as dívidas, tenho algum receio. Todavia, posso garantir-lhe que está muito bem disposto a seu favor. Espere-mos até amanhã.

Sérgio agradeceu e Amadeu retirou-se.

Em poucos dias, Júlio, Sérgio e mais dois companheiros deram o balanço na casa. As dívidas superavam bastante a mercadoria.

Foram chamados os credores, satisfeitos os mais exigentes; os outros concederam uma moratória.

Uniram-se as casas comerciais e os três ficaram responsáveis pelas dívidas.

Amadeu entregou o que possuía para amortizar as dívidas.

Rosvina e Amadeu tornaram-se noivos.

Isaura não se sentia bem perante o futuro genro. Perdera a jovialidade e arranjava sempre um pretexto para esquivar-se àqueles senhores tão agradáveis em que todos tomavam parte.

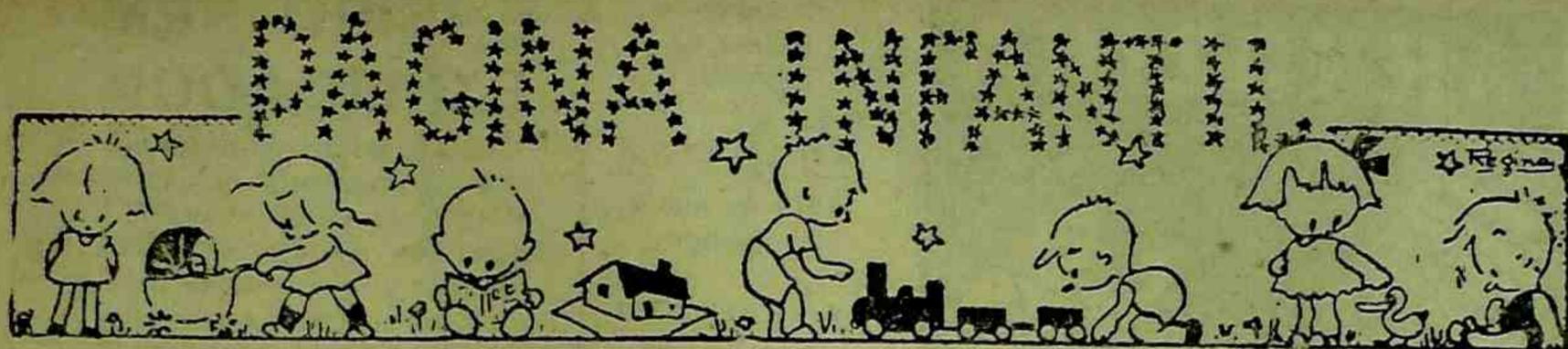
Envergonhava-se de seu egoísmo, que tanto fizera sofrer a Rosvina. Entretanto, foram todos muito generosos com ela, pois ninguém relembrou aquele assunto desagradável e nunca veiu à baila o nome de Jairo.

(Continua)

### A OBSESSÃO DOS VIZINHOS

— Por que fazes tocar o despertador a cada momento, mulher?

— Assim os vizinhos ficam pensando que temos telefone.



(É proibida a reprodução desta página)

## É PRECISO LUTAR!

(Continuação)

Terminada a festa, os convidados começaram a se retirar. Zequinha andava aflito, perguntando:

— Vocês não viram o Maneco? Precisava falar com ele!...

O Maneco, porém, desaparecera misteriosamente e só voltou a circular quando o Zequinha se afastou, acompanhado pela mãe.

— Livra! disse ele. Sujeitinho cacete!

— Não seja tão precipitado em suas afirmações! pediu o Joãozinho. Afinal o pobre menino tem razão de estar tão aflito. Quando o avô souber que o livro...

— Falem baixo! avisou o Cazusa. O José pode ouvir.

Todos olharam para o menino, que conversava com a mãe do Maneco. Como aqueles olhos brilhavam de felicidade! Que horas felizes lhe tinham sido dadas! Para que empanar sua alegria? Ele não devia se preocupar nem tomar parte naquelas apreensões. E os meninos mudaram de assunto.

Um grande pacote foi feito, com balas e caramelos, com fatias de bolo e pedaços de pudins rescendendo a baunilha.

— Isto é para o seu pai! disse dona Júlia.

— Muito obrigado, senhora! exclamou o aleijadinho. Que Deus lhe pague!

— E agora? perguntou o Maneco.

— Levemos o José de volta.

— Mas... o sapateiro...

— O que tem o sapateiro?

— Si encontrou o livro, é bem capaz de matar-nos!

— Paciência! Morramos juntos! comentou filosoficamente o Joãozinho.

E foi tratar de ver si o carro estava em condições de seguir caminho.

A volta foi muito menos animada que a vinda. Os meninos iam calados. Sem vontade de conversar, José não parecia lembrar-se do livro esquecido! Ia rememorando as cenas que havia visto e lembrando dos versos que o Zequinha recitara tão bem:

“O soldado vai para a guerra,  
Deixando em casa seu coração!...”

Ao passar pela casa do Pedrinho, Maneco lembrou:

— Vamos fazer-lhe uma visita? Não pou-

de vir à festa porque estava com dor de ouvido. Coitado!

A idéia foi recebida com entusiasmo. Seria sempre um modo de alongar o momento trágico em que encontrariam o “seu” António...

Maneco imaginava vê-lo com os olhos afogueados de ódio. Sim... Estaria na porta, à espera dos rapazes. Talvez com uma faca escondida nas mãos! Interpelaria um por um, e exclamaria, bufando de raixa:

— Grandes vadios! Por que andam enchendo a cabeça do José? Eu não gosto dos padres. Nem dos santos!... Livros assim não entram em minha casa! Marotos! Beatos! Sumam das minhas vistas e não me apareçam mais!...

Pensando nisso, Maneco estremeceu e não foi sem uma certa sensação de segurança que ele entrou em casa do Pedrinho.

Pedrinho os recebeu em seu quarto, com a cabeça enrolada numa toalha.

— O que é isso? perguntou o Cazusa.

— Não sei... resmungou o doente, com uma cara de causar dó. Amanheci com uma dor de ouvido! Parece cachumba.

— Cachumba?! exclamou o Maneco. Isso pega como visgo!

— É o que dizem! Mas eu não acredito!

— Viemos só saber como você está passando.

— Nem queiram saber. Não posso nem virar a cabeça!

Os rapazes se despediram, apressados.

— Até logo, Pedrinho!

— Mas... vocês já vão? perguntou o doente, meio desapontado.

— Precisamos levar o José, foi a resposta decisiva. Até logo!

Na rua, os amigos se entreolharam.

— Estamos perdidos! disse o Maneco.

— E você é o grande culpado! resmungou o Cazusa. Por que se lembrou de visitar o Pedrinho? Abelhudo!

— Não brigemos por isso, aconselhou o José. Cachumba é coisa que não me assusta. Já sofri coisa muito peor!

As palavras do aleijadinho acalmaram os ânimos e os meninos trataram de empurrar o carro com sua pesada carga. Começava a anoitecer. O céu se enchia de sombras. Atravessando a rua, não tardariam a chegar à casa do sapateiro. Como o encontrariam? Pensamentos sombrios atormentavam os rapazes. Si o Zequinha soubesse...

Regina Melillo de Souza



O delicioso  
creme de  
cereais

ARROZINA  
Cria os bebês  
robustos

ARROZINA  
Dá saúde e  
beleza aos  
bebês

ARROZINA  
Engorda e  
nutre os  
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL 847 —

## Novos Esplendores de Fátima

3.ª edição

Pelo P. VALENTIM ARMAS, C. M. F.

Aproveite a oportunidade de possuir este belo livro com narrativas comoventes, com a história emocionante das maravilhas do Coração de Maria de Fátima.

É uma prova de seu valor haverem-se esgotado rapidamente as anteriores edições, saindo agora à publicidade, em terceira edição, enriquecida de novas notícias acerca das revelações de Nossa Senhora.

Pedidos à LIVRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA  
Caixa, 615 — São Paulo Cr. \$20,00

## VIDROS E VITRAIS

### Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S  
A  
O  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228

### LEITURAS PIEDOSAS

Glórias de Maria Sma. 17,00  
Consagração a Maria  
Santíssima . . . . . 22,00  
Novos Esplendores de  
Fátima, pelo P. Va-  
lentin Armas, C.M.F. 22,00  
Mês de Maio . . . . . 4,00  
Mensagem de Fátima,  
pelo P. Raimundo  
Pujol, C. M. F. . . . . 12,00

Imaculado Coração  
de Maria e as Reve-  
lações de Fátima, pe-  
lo P. Geraldo Fer-  
nandes, C. M. F. . . . 6,00

Pedidos  
mediante a importância, a  
Livraria da "Ave Maria"  
Caixa Postal, 615 - São Paulo  
Não peçam pelo reembolso

## ENSINO SEM EXPLICADOR

atenção, Senhoras e Senho-  
ritas! Adquiram o Novo  
Método de Corte "VOGUE"  
para alta Costura, com 365  
figuras e com amplas ilus-  
trações sobre a Fazen-  
ta. Ricamente encaderna-  
do, formato 20 por 27 cms.  
Adquiram também o Es-  
quadro Numerado "VO-  
GUE", curvo, com Escala  
de Bustos, ombros e costas,  
e o Caderno com 100 me-  
didas, para homens, senho-  
ras e crianças. — PREÇO  
DO MÉTODO "VOGUE":  
Cr\$ 100,00 — Preço do  
Esquadro Numerado, Cr\$  
45,00 — Preço do Caderno  
de Medidas, Cr\$ 15,00.

Pedidos pelo sistema de  
Reembolso Postal, para Rio  
Claro, Rua 3 n.º 1.657. Cai-  
xa Postal 152, L. Paulista,  
Estado de São Paulo.

ESCOLA DE CORTE E  
COSTURA SÃO PAULO

Cursos por correspondência  
Matricule-se no Curso por cor-  
respondência e em 5 meses V. S.  
será uma perfeita Modista pelo  
Moderno Método de Corte "VO-  
GUE", em 5 Fascículos; solli-  
cite-nos prospectos escrevendo-nos  
hoje mesmo.

Cursos de Cortadeira com diplo-  
ma de Contra Mestre; Curso  
especializado com diploma de  
Professora. — Sollicite nos pros-  
petos gratis. Um diploma desta  
Escola provará o seu valor  
profissional.

### RENDAS

Toalhas e aplicações  
Pontas e entremeios

### FILÉS

Toalhas e cortinas. Colchas  
em fios de seda ou algodão  
desde Cr\$ 100,00

### CRIVOS

Vestidos, Blusas e Toalhas

VENDAS PELO REEMBOLSO  
POSTAL

Pedidos e informações com:  
D. CARVALHO  
RUA MAJOR COSTA, 13  
FLORIANÓPOLIS  
(Sta. Catarina)